

## AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM CASCAVEL – PR

ANA CLAUDIA MANTOVANI<sup>1</sup>, ANA MARIA DE SOUSA SANTANA DE OLIVEIRA<sup>2\*</sup>  
RICARDO ROCHA DE OLIVEIRA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Engenheira Civil, Cascavel-PR, cacau.montavani@gmail.com;

<sup>2</sup>Dra. em Engenharia Civil, Profa. Adjunta, UNIOESTE, Cascavel-PR, asantanadeoliveira@gmail.com;

<sup>3</sup>Dr. em Engenharia Civil, prof. Adjunto, UNIOESTE, Cascavel – PR, ricardo.rocha.unioeste@gmail.com

Apresentado no  
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC'2017  
8 a 11 de agosto de 2017 – Belém-PA, Brasil

**RESUMO:** O tema da qualidade de vida vem ganhando muita importância no cenário atual. A visão do homem como um ser biopsicossocial começa a ganhar espaço e a qualidade de vida começa a ser associada com o desempenho dos indivíduos no ambiente de trabalho. Considerando que o homem passa grande parte de sua vida dentro do seu ambiente de trabalho, dedicando força, energia, e aprendizagens adquiridas ao decorrer dos anos, nota-se que a vida do indivíduo gira, em grande parte, em função do trabalho. Portanto, o trabalho pode atuar de forma negativa ou positiva na sua qualidade de vida. O presente artigo aborda esta temática ao apresentar um estudo de aplicação de um questionário de Qualidade de Vida do Domínio Profissional – QVDP-35, desenvolvido a partir de um dos quatro domínios do questionário *Quality of Working Life Questionnaire*–QWLQ-78. No instrumento utilizado identificaram-se quatro fatores predominantes: Relações Interpessoais, Percepção de Autonomia, Percepção Perante o Serviço e questões de Âmbito Pessoal. Os resultados da amostra demonstraram que todos os quatro fatores que compõem o QVDP-35 apresentaram que os operários estavam satisfeitos com sua Qualidade de Vida no Trabalho. Desta forma, verificou-se que os operários analisados demonstram em uma escala de 1 a 5, um nível de satisfação de 4,03, ou seja, os operários consideram sua qualidade de vida no trabalho como satisfatória.

**PALAVRAS-CHAVE:** Qualidade de vida, operários da construção, Desempenho no trabalho, Questionário Qualidade de Vida.

### EVALUATION OF THE QUALITY OF LIFE OF CIVIL CONSTRUCTION WORKERS IN CASCAVEL - PR

**ABSTRACT:** The issue of quality of life has gained a lot of importance in the current scenario. The view of man as a biopsychosocial being begins to gain space, and the quality of life begins to be associated with the performance of individuals in the work environment. Considering that man spends a large part of his life within his work environment, dedicating strength, energy, and acquired learning over the years it is noted that the individual's life revolves in function of work. Therefore the work can act in a negative or positive way in their quality of life. The present paper addresses this theme by presenting a study of the application of a QVDP-35 Quality of Life questionnaire, developed from one of the four domains of the *Quality of Working Life Questionnaire*-QWLQ-78 questionnaire. In the instrument used, we identified four predominant factors that related their issues: Interpersonal Relations, Perception of Autonomy, Perception before the Service and also Personal Issues. The results of the sample presented that all four factors that make up the QVDP-35 showed that the workers were satisfied with their Quality of Life at Work. In this way, it was verified that the workers analyzed demonstrate on a scale of 1 to 5, a level of satisfaction of 4.03, that is, the workers consider their quality of life at work as satisfactory.

**KEYWORDS:** Quality of life, Construction workers, Performance at work, Quality of Life Questionnaire.

## INTRODUÇÃO

Qualidade de vida é entendida como a percepção do indivíduo na sua posição de vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive em relação aos seus objetos, expectativas, padrões e preocupações (Fleck et al., 2000). Todavia, torna-se importante que o indivíduo se sinta integrado com a comunidade e se sinta bem psicologicamente e competente para exercer sua profissão. Ultimamente a preocupação com a qualidade de vida, a visão do homem como um ser biopsicossocial, começa a ganhar espaço e nota-se, também, que o desempenho dos trabalhadores está intimamente relacionado com sua qualidade de vida (Pedroso e Pilatti, 2010). Para a avaliação da qualidade de vida, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reuniu especialistas de diversas áreas para chegar a uma definição de seu conceito e desenvolver questionários para quantificar qual a importância que tem sido dada pelos indivíduos. Nos últimos anos, observa-se uma crescente preocupação com a qualidade de vida, e conseqüentemente, um crescente interesse no desenvolvimento e aplicação de instrumentos capazes de medir a qualidade de vida do indivíduo, tanto na saúde, quanto relacionada ao trabalho. Com essa crescente importância, nota-se que a qualidade de vida e a qualidade de vida no trabalho estão relacionadas, assim, tornando-se importante que o indivíduo se sinta integrado com a comunidade e que se sinta bem psicologicamente e competente para exercer sua profissão (Reis Junior, 2008).

Um indivíduo passa grande parte de sua vida em seu local de trabalho, dedicando força, energia, esforços e aprendizagens adquiridas ao decorrer dos anos para as organizações, muitas vezes, passando mais tempo no ambiente de trabalho do que com seus familiares e amigos (Cavassani, Cavassani e Biazin, 2006). O autor comenta ainda que esta forma, a busca pela qualidade de vida do trabalho e a implantação de ações visando uma melhoria para as pessoas não devem ser consideradas como um custo para as organizações, uma vez que estas melhoras trarão uma maior produtividade e qualidade no trabalho e uma maior satisfação na vida familiar e pessoal. Assim, o presente estudo se preocupa com este contexto e tem a finalidade de avaliar a qualidade de vida no trabalho de operários da construção civil da cidade de Cascavel- PR, através do uso de um instrumento formalizado, para se verificar como estes trabalhadores se relacionam com seu ambiente de trabalho.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Foi efetuada uma análise, por meio de pesquisa bibliográfica em temas referentes a instrumentos de mensuração de qualidade de vida e satisfação no trabalho. Diante de inúmeras formas de interpretar a qualidade de vida no trabalho e a partir desta revisão a metodologia aplicada neste trabalho foi baseada nos trabalhos de Reis Junior (2008) e Hauser (2012). O instrumento para levantamento de dados foi adaptado do trabalho de Reis Junior (2008), denomina de QWLQ-78. Este instrumento aborda quatro domínios diferentes, os domínios físico/saúde, psicológico, pessoal e profissional, de forma a verificar a qualidade de vida no trabalho de forma multifacetada. O questionário é composto por 78 questões divididas em seus quatro domínios. Para a aplicação do questionário e obter resultados mais focados, optou-se por fazer a aplicação de apenas uma das partes, o Domínio Profissional. Este domínio foi escolhido devido a abranger questões fundamentais relacionados mais diretamente com a qualidade de vida no trabalho. O instrumento utilizado no estudo foi denominado QVDP-35, por ser composto de 35 itens, e só será considerado como válido se houver um mínimo de 80% das questões forem respondidas pelos indivíduos participantes.

A população amostral analisada foi de um total de 87 trabalhadores da construção civil que atuam na cidade de Cascavel- PR, abrangendo todas as categorias dos trabalhadores, com idades variadas e somente indivíduos do sexo masculino. As entrevistas foram realizadas nos canteiros de obras, precedida de uma breve explanação sobre os objetivos do trabalho, com o uso de linguagem simples e acessível, para facilitar o entendimento dos trabalhadores. Para a análise dos dados foi realizada a média das respostas de cada fator. As questões do questionário foram respondidas em uma escala *likert*, no qual o operário assinalava seu nível de satisfação em relação à questão perguntada. Algumas questões possuíam um indicador invertido, ou seja, quanto maior a nota dada a resposta (de 0 a 5) menor o grau de satisfação do operário em relação à pergunta analisada. Considerando todas as questões do instrumento, a classificação das médias das respostas era feita de acordo com a Tabela 1. Desta classificação se tem o resultado do nível de satisfação em cada fator do questionário, considerando os normais e os invertidos, e a partir daí se faz a análise do questionário QVDP-35 como um todo.

Tabela 1 – Avaliação do nível de satisfação das questões

SEM INDICADOR INVERTIDO	INSATISFEITO	NEUTRO	SATISFEITO
	1,00 – 2,50	2,51 – 3,50	3,51 – 5,00
COM INDICADOR INVERTIDO	SATISFEITO	NEUTRO	INSATISFEITO
	1,00 – 2,50	2,51 – 3,50	3,51 – 5,00

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

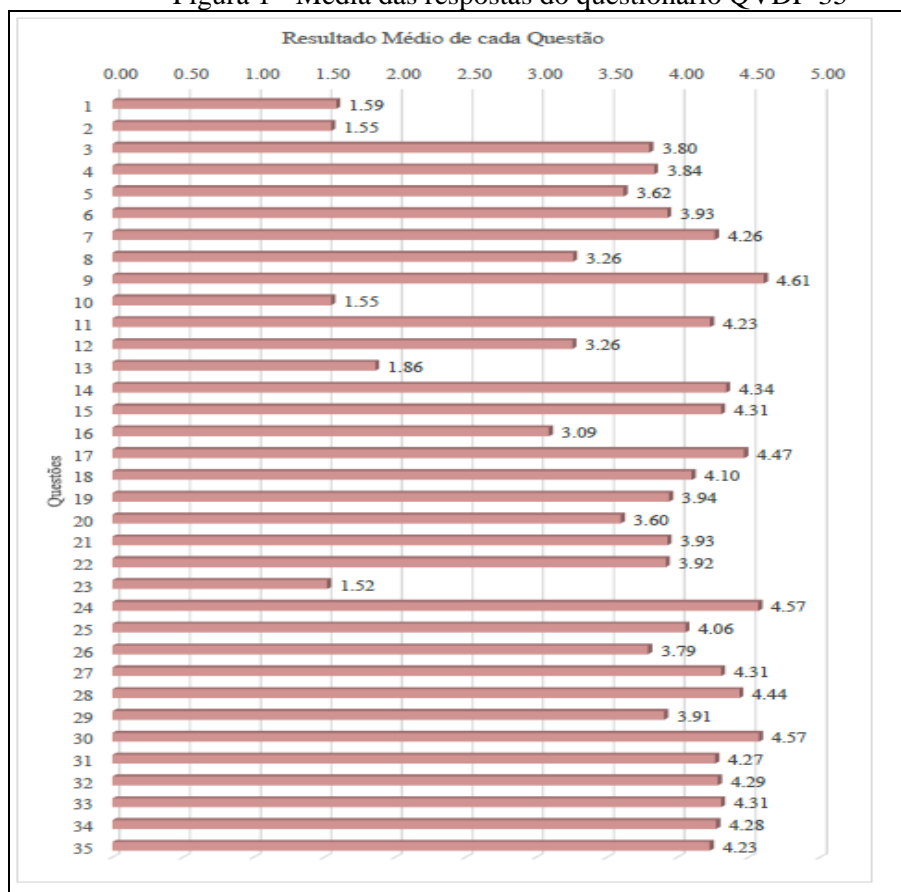
### 1. Perfil do operário participante da pesquisa

De acordo com as entrevistas realizadas foi possível determinar o perfil dos participantes da pesquisa, com alguns itens de destaque apresentados a seguir. A média de idade do grupo de operários analisado neste estudo é de 35 anos. Observou-se que 19% da amostra apresentava uma faixa-etária entre 26 e 30 anos. Em relação ao nível de escolaridade 36% dos operários possuem o Ensino Fundamental Incompleto, 15% possuem o Ensino Fundamental Completo e 15% também possuem Ensino Médio Incompleto. Em grande parte os participantes são casados (50%), residem na cidade de Cascavel e atuam como trabalhadores da construção há pelo menos 12 anos. Nessa amostra 28% dos entrevistados eram pedreiros e 20% exerciam a função de pintor.

### 2. Análise do QVDP – 35

Para se verificar a satisfação geral dos operários se utilizou como resultado as médias das 35 respostas dos itens que faziam parte do questionário. Este resultado está apresentado na Figura 1.

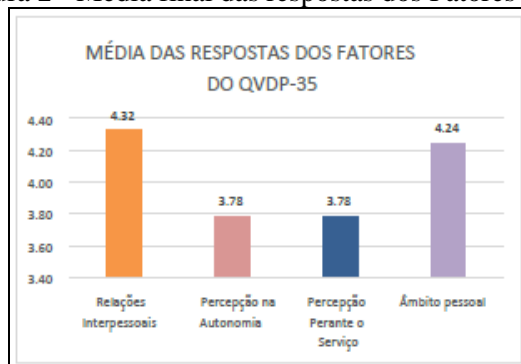
Figura 1 - Média das respostas do questionário QVDP-35



### 3. Análise da qualidade de vida do trabalho a partir do QVDP – 35 e seus fatores

Analisando as médias das respostas dos quatro fatores do questionário QVDP-35, foi feita a classificação do nível de satisfação em relação aos fatores. Para se calcular as médias de respostas de cada fator tomou-se o cuidado de adequar os valores das questões com indicadores invertidos, e então, a partir disso fazer a média de cada grupo de perguntas. Os valores encontrados são apresentados na Figura 2.

Figura 2 - Média final das respostas dos Fatores do QVDP-35



É possível identificar que a média das respostas de cada fator se encontra na faixa superior a 3,51, o que permite afirmar que no conjunto de itens, em todos os fatores, verifica-se que o grupo de operários se encontra no nível de satisfação, conforme os critérios expostos na Tabela 1. Verifica-se na Tabela 2 que o nível de satisfação mais elevado se encontra no fator de Relações Interpessoais, ou seja, o fator que trata de questões sobre o relacionamento de operários com os diversos níveis hierárquicos. Assim, verifica-se que os operários estão satisfeitos com a forma como os colegas tratam uns aos outros, como a empresa responde as suas questões, demonstrando satisfação também como os colegas de níveis hierárquicos superiores atendem a suas dúvidas e os tratam.

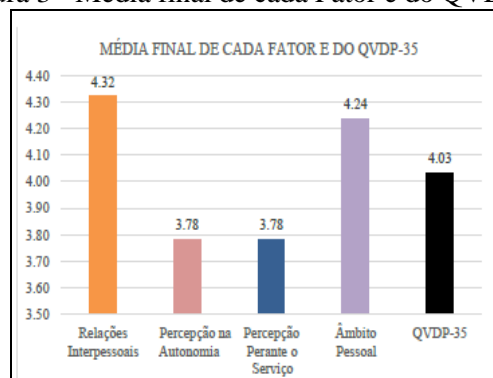
Tabela 2 - Nível de satisfação dos operários em relação aos fatores do QVDP-35

FATOR	MÉDIA DAS RESPOSTAS	NÍVEL DE SATISFAÇÃO
Relações Interpessoais	4,32	Satisfeito
Percepção de Autonomia	3,78	Satisfeito
Percepção Perante o Serviço	3,78	Satisfeito
Influência no Âmbito Pessoal	4,24	Satisfeito

O segundo fator com nível de satisfação mais elevado é o fator Âmbito Pessoal, o qual abrange questões relacionadas como o trabalho influencia na vida pessoal do operário. Esse alto nível de satisfação demonstra que os operários se sentem satisfeitos com o nível de responsabilidade e autonomia que possuem nas suas tarefas e que o trabalho em si não influencia de maneira negativa suas vidas pessoais. Os fatores Percepção na Autonomia e Percepção Perante o Serviço tem um mesmo nível de satisfação, de 3,78. Nos dois casos ainda se classifica como grupo de operários Satisfeito, apesar da média ser mais próxima ao valor inicial deste item (3,51). Observa-se que a satisfação em relação ao fator Percepção Perante o Serviço se relaciona com itens sobre responsabilidades que lhes são atribuídas, como a empresa dá o retorno sobre o trabalho que efetuaram, sobre a assistência que a empresa lhes oferece e a sua carga de trabalho (quanto eles trabalham).

A partir dos valores da média dos fatores foi identificado o valor médio geral de todos os itens do QVDP-35, destacado na última coluna da Figura 3.

Figura 3 - Média final de cada Fator e do QVDP-35



Como é possível verificar na Figura 3, a média final das respostas do questionário QVDP-35 foi de 4,03. Destaca-se que questões com indicadores inversos tiveram tratamento para que os valores fossem adequados aos indicadores não invertidos. Sendo assim, é possível verificar que o resultado final apresenta um nível satisfatório, ou seja, de maneira geral os operários da amostra demonstraram estar satisfeitos em relação a sua qualidade de vida no trabalho, dentro dos critérios adotados na escala do presente estudo. Desta forma, segundo os dados da pesquisa, os operários estão satisfeitos com sua qualidade de vida no trabalho, considerados itens relacionado ao grupo denominado Domínio Profissional, constante dos seguintes pontos: assistência médica, autonomia, burocracia, carga horária, cooperação entre níveis hierárquicos, credibilidade do superior, criatividade, educação, equidade interna e externa, estabilidade de horários, habilidade e disponibilidade de empregados, identidade com a tarefa, imagem da empresa, acidentes de trabalho, informações sobre os processos totais do trabalho, metas e objetivos, nível de desafio, participação nas decisões, partilha de ganhos na produtividade, plano de carreira e aprendizagem, remuneração, retroalimentação do seu trabalho, reconhecimento do seu trabalho, treinamento, variedade da tarefa e vida pessoal preservada.

## CONCLUSÕES

Este trabalho teve como objetivo principal avaliar a qualidade de vida de operários da construção civil na cidade de Cascavel, Paraná. Como metodologia utilizou-se o questionário de Qualidade de Vida no Domínio Profissional – 35 questões (QVDP-35), com escala *likert* de avaliação. A aplicação dos questionários foi realizada em obras de grande porte, com padrão elevado de controle, com assessoria de empresa especializada em segurança no trabalho, o que pode ter contribuído para o valor de Satisfação em relação à Qualidade de Vida no Trabalho.

Após a análise de cada fator, sendo levado em consideração questões que possuem indicadores invertidos, foi possível verificar que todos apresentaram a média das respostas no nível acima de 3,50, ou seja, nível de satisfação do ponto de vista dos operários entrevistados. O fator de Relações Interpessoais apresentou o nível de satisfação mais elevado, com o valor de 4,32, sendo seguido pelo fator de Âmbito Pessoal, que apresentou o valor de 4,24, e então pelos fatores Percepção de Autonomia e Percepção Perante o Serviço, tendo os dois a mesma pontuação no nível de satisfação, 3,78. Tendo os valores médios de cada fator pertencente ao QVDP-35, chega-se ao valor médio final do mesmo, 4,03. Assim é possível verificar que o resultado final do QVDP-35 é de um nível satisfatório, ou seja, de maneira geral os operários da amostra demonstraram estarem em um nível de satisfação em relação a sua qualidade e vida no trabalho, considerados os itens componentes do grupo denominado Domínio Profissional. Destaca-se que trabalhos como o apresentado no presente artigo são importantes para se desenvolver políticas por parte de empresas e do setor da Construção Civil em relação aos seus Recursos Humanos, e especificamente programas de Qualidade de Vida no Trabalho, com o objetivo de buscar cada vez mais o comprometimento humano nas relações de trabalho e a satisfação dos operários de obras nas suas atividades profissionais.

## REFERÊNCIAS

- Cavassani, A. P.; Cavassani, E. B.; Biazin, C. C. Qualidade de vida no trabalho: fatores que influenciam as organizações. *In*: Simpósio de Engenharia de Produção, 2006, Bauru. Anais eletrônicos do XIII SIMPEP. Bauru: UNESP, 2006.
- Fleck, M. P. A., Leal, O. F., Louzada, S., Xavier, M., Chamovich, E., Vieira, G., Santos, L., PINZON, V. O instrumento de avaliação de qualidade de vida da organização mundial da saúde (WHOQOL-100): características e perspectivas. 2000.
- Hauser, M. W. Análise da qualidade de vida no trabalho em operários da construção civil da cidade de Ponta Grossa, utilizando o Diagrama de Corlett e Manenica e o questionário Quality of Working Life Questionnaire – QWLQ-78. 2012. Disponível em: <[http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/435/1/PG\\_PPGE\\_M\\_Hauser,%20Marcus%20William\\_2012.pdf](http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/435/1/PG_PPGE_M_Hauser,%20Marcus%20William_2012.pdf)>. Acesso em: 03 jun. 2016.
- Pedroso, B.; Pilatti, L. A. Avaliação de indicadores da área da saúde: a qualidade de vida e suas variantes. Revista eletrônica FAFIT/FACIC, v. 01, n. 01. 2010.
- Reis Junior, D. R. Qualidade de vida no trabalho: construção e validação do questionário QWLQ-78. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2008.